

Religião e Política

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

22.ª SERIE

QUARTA-FEIRA 26 DE SETEMBRO DE 1877

NUMERO 45

GUIMARÃES SECÇÃO POLITICA

O acontecimento politico mais importante da ultima semana foi a honrosa manifestação feita ao eminente estadista e digno chefe do partido regenerador, o sr. Fontes Pereira de Mello, no seu regresso da viagem que fizera ao estrangeiro.

Nunca nenhum homem publico do nosso paiz mereceu aos seus concidadãos uma prova tão incontestavel da muita consideração em que todos tem os seus notaveis dotes.

A granja remorde-se na sua invejosa impotencia, e isso é o castigo das torpes aleivosias com que se tem empenhado em desvirtuar, no conceito publico, as eminentes qualidades do notavel estadista.

Foi sob a influencia da politica vigorosa e prudente d'este homem d'estado que nós nos vimos progredir successivamente em todas as manifestações do bem estar e da prosperidade publica; foi sob o seu patriotico e tolerantissimo governo que, pela inalteravel tranquillidade, se viram crescer no paiz as industrias, alargar-se o commercio, consolidar-se o credito, desenvolver-se por fim todas as fontes d'onde jorra a riqueza publica. Com taes condições, e em taes circumstancias, a manifestação feita ao notavel estadista no seu regresso da viagem, durante a qual tambem tão honrosas demonstrações d'apreço e respeito recebeu no estrangeiro, não foi senão um acto de justiça feita pelos seus concidadãos ao homem que na actualidade mais tem honrado o paiz.

Estas nossas apreciações pode-

rão parecer suspeitas, por se julgarem nascidas da paixão partidaria. Não se poderá porem dizer outro tanto das que a tal respeito faz o nosso esclarecido collega do «Jornal da Noite», o qual é um dos jornaes mais conceituados no paiz pela cordura das suas apreciações, sempre isentas da paixão politica e do intuito partidario.

Eis o que diz este nosso illustrado collega:

«Chegou hontem ás seis horas da tarde o sr. Fontes Pereira de Mello. Regressa a Lisboa depois d'uma ausencia de alguns mezes, empregados em percorrer os paizes mais cultos, em visitar as capitales mais illustres da Europa. Por toda a parte foi s. exc.ª objecto das mais vivas demonstrações de acatamento e estima, das mais subidas e apreciadas distincções. Sa-

bem n'ó todos já. Registraram-as successivamente as folhas periodicas mais insuspeitas, e mais exactamente informadas. Menciona-mol as nós sempre com a mais cordial satisfação. A phrase stereotypada e banal: que nos apreços e respeito, de que são entre estranhos objecto os homens illustres, é principalmente honrada a terra que os soube gerar, nunca entre nós foi mais verdadeira.

Pela elevadissima posição que na patria occupa, pelas eminentes qualidades que, mais ainda do que essa posição excepcional, o distinguem, pelos serviços prestados ao seu paiz nos muitos annos da sua gerencia como ministro e chefe de gabinete, era o estadista illustre mais do que ninguém em Portugal talhado para ser o objecto preferido das demonstrações de respeito e apreço, que possessem jus-

tamente merecer aos governos estrangeiros os nossos progressos successivos e seguros nas instituições e na prosperidade publica, a nossa inalteravel e laboriosa tranquillidade, quando uma nação a par de nós se extorcía dolorosamente sob o embate violento do tufão revolucionario

Foi sob a egide protectora da sua politica vigorosa e prudente que tamanhos resultados, como os que deixamos alludidos e que provocaram os pp'iosos e admiração dos homens publicos mais distinctos, foram alcançados, apesar dos esforços contrarios d'alguns discólos, habilmente reduzidos á mais esteril, embora irrequieta impotencia. Nesse facto se encontrava uma rasão mais e não de certo a menos forte para serem bem cabidas em s. ex.ª as honras excepcionaes de que, aos olhos desapaixo-

FOLHETIM

OPACTO DE SANGUE

POR

PONSON DU TERRAIL

VERSÃO DE J. * *

Segunda parte

Os COMPANHEIROS DA ESPADA

XXI

—E' ella, murmurou o coronel; bem a conheço.

Depois desviou a vista d'ella para olhar para um dos personagens que alli se achava. Era homem de trinta annos, alto e muito trigueiro.

—Este russo parece hespanhol, disse o coronel comsigo; já conheci uns dois ou tres assim.

De repente, e como se examinasse attentamente o conde Stewan, o coronel bateu com a mão na testa, dominado por antiga lembrança.

—Achei a chave que me hade abrir a porta da baroneza, pensou elle; se a memoria me não falha brevemente serei amigo intimo do conde.

«Quando estive prisioneiro dos russos, depois da desastrosa

campanha de 1812, conheci um major de artilheria chamado o conde Stewan Stewanoff, alto e trigueiro como este, com o qual tive intimas relações de amizade; ia jurar que este é seu filho.»

O coronel abriu a sua carteira, rasgou d'ella uma folha, e escreveu-lhe o seguinte:

«Um antigo official superior do exercito que fez a campanha da Russia e foi prisioneiro de guerra em Moscow, toma a liberdade de perguntar ao conde Stewan se é filho do conde Stewan Stewanoff, então major de artilheria, e intimo amigo do official francez.»

Assignou o bilhete, dobrou-o em quarto, e mandou-o entregar ao conde pela porteira.

Antes de irmos mais longe, precisamos voltar um pouco atraz e contarmos a existencia mysteriosa d'este filho adorado do coronel, e a historia do seu amor, que era o ponto de partida de um drama terrivel, em que a associação dos companheiros da espada ia revelar o seu occulto poder, e os arrojados meios que empregava para obter seus fins.

XXII

Na campanha da Russia em 1812, o corpo do exercito de que fazia parte o coronel Leon, e que se achava na rectaguarda, foi atacado por um destacamento de

cossacos que lhe fizeram muitos prisioneiros. Entre estes achava-se o coronel, que contava então trinta e dois annos de idade.

A figura airosa de que era dotado, e a belleza de suas feições, eram grandes attractivos para as mulheres, vantagem de que elle tirava partido quando lh'o permittiam as circumstancias, as vicissitudes e os acasos da guerra.

Conduzido a Moscow, teve o coronel um captiveiro muito agradável, e que se transformou em fina hospitalidade.

Prisioneiro com homenagem, passeiava a seu gosto na cidade, ia jantar a casa de amigos, morava onde lhe convinha, tendo por obrigação somente apresentar-se todos os dias ao chefe de policia militar, e dizer-lhe:—Aqui estou!

O coronel era alto e de boa figura, tinha um aspecto verdadeiramente militar, era espirituoso, e ao mesmo tempo mordaz, o que lhe obteve prodigioso successo nos salões da aristocracia moscovita.

As mulheres sobretudo sympathisavam com elle, e chegaram a chamar-lhe: o seu querido coronel.

Para procurar distrações ao aborrecimento que o accommettia na situação de prisioneiro de guerra, jurou aproveitar-se das boas graças em que era tido.

Amou e fez-se amar a torto e a direito.

Um dia encontrou uma mulher que lhe fez palpitar o coração como ella nunca sentira, pois que, costumeado a amores passageiros, estranhou a paixão que se lhe desenvolvera, e parecia ir-lhe minando a existencia.

Chamava-se esta mulher Anna Catharina, e era filha do general D., que tocava a idade madura.

Era soldado severo e brutal, falto da delicadeza e fino trato que se encontra na aristocracia moscovita.

Anna tinha dezoito annos; era bonita e meiga como um anjo. Educada por aia franceza, fallava esta lingua como verdadeira parisiense, e d'ella tinha tomado os costumes e maneiras.

O general idolatrava sua filha. Tinha até ciúmes d'ella, o que fazia com que rejeitasse todas as propostas de casamento que se lhe apresentassem.

Era egóista no affecto e amizade que sentia por ella, e por esse facto dizia sempre:

—Só consinto em me separar de minha filha para a casar com um principe rico como um nababo, bello como Antinous, e russo de coração como eu.

Se o serviço do imperador o obrigava a sair de casa, Catharina tornava-se escrava, cuja ca-

deia era rigorosamente apertada.

Prisioneira na casa paterna, apenas lhe era concedida a permissão de sair uma ou duas horas por dia em trem hermeticamente fechado, e a grande trote.

Como se encontraram o coronel e Catharina, e se amaram? Como foi que o arrojado prisioneiro de guerra chegou a comunicar-se com aquella que estimava? Como teve habilidade de fazer abençoar a sua união por um padre de um regimento francez, egualmente prisioneiro como elle?

Dava isto origem a um grande romance, para cuja narração seriam precisos muitos volumes. O que se pode concluir é que um dia Anna Catharina conheceu que ia ser mãe!

A primeira idéa dos dois esposos foi fugir, o que se tornava impossivel, porque o coronel estava prisioneiro. Resolveu comtudo tentar uma evasão, raptando Anna Catharina, e levando-a a França, onde estaria livre da colera paterna.

(Continua)

nados d'estranhos, era credora a nossa patria querida. Parece-nos que será isto innegavel para aqueles mesmos que mais combatem a politica e os actos do snr. Fontes, quando não tenham de todo offuscada pelas deploraveis sugestões da paixão partidaria mais cega e desatinada a luz clara da sua razão.

Não esqueçamos porem que, se Portugal foi louvado nas distincções justamente conferidas a um dos seus filhos mais illustres, é, em grande parte, ás qualidades excepçoes d'esse homem notavel, que deve Portugal essas distincções. Presumir que, em tantas e tão elevadas provas d'apreço, tinham apenas os que as concederam a intenção de nos louvar a nós, é ser reu da mais indesculpavel e afrontosa das injustiças. Seria uma ingratitude e uma baixeza substituímos nos ao homem d'estado a quem tanto devemos e arrancar-lhe, para com ella nos enleitar-mos ignobilmente, as demonstrações altíssimas que recebem, graças a meritos superiores que são seus; as elevadas distincções que a poucos homens publicos de Portugal haviam sido antes concedidas e de que ninguém em Portugal fóra mais do que elle merecedor.

E' certo que elle faria, á nossa estolidada pretensão, esse sacrificio tão facil para homens que valem o que s. exc. vale. A sua abnegação não justificava porém a nossa insensatez. Saibamos apreciar devidamente meritos que devidamente foram apreciados lá fóra. Nem é sensato, nem é nobre que lhes neguemos a inteira justiça que extranhos souberam fazer-lhes. Gloriamos-nos com as provás de estima concedidas, mas attribuímos a aquelle, quem irrecusavelmente cabem. E saudamos, com a effusão da mais viva sympathia e do mais sincero respeito, o estadista eminente, desejando-lhe a boa vinda na terra que se não é o paiz onde, ainda mal, o seu valor tem sido mais universalmente e justamente aquilatado, é de certo o campo onde os seus meritos mais proficuamente se tem revelado e onde os seus serviços são indispensaveis. Seja bem vindo pois.

N'estas poucas linhas deixamos prestado o tributo da nossa veneração e do nosso affecto pelo homem distincto entre os distinctos que hoje se restitue á estima dos amigos, aos trabalhos secundos, aos affectos do lar. Não nos guiou a mão ao traçal as nenhum sentimento menos digno da pessoa a quem as consagravamos e menos digno de nós; nenhuma ruim sugestão. E' a manifestação singela da verdade e dos sinceros sentimentos de que nós sentimos animados. Não caberia na nossa indole nem nas nossas intenções queimar o incenso fetido da lisonja no thuribulo d'uma admiração ficticia.

Alvará de dissolução

Vamos dar aos nossos leitores conhecimento do documento mais notavel que ha annos tem sahido do Governo Civil d'este districto. E' o instrumento official com que o primeiro magistrado administrativo, no uso da auctoridade tutellar, facultada pela lei, dissolve a mesa gerente da instituição de caridade mais importante d'esta provincia.

Vamos pensar no assumpto e promettemos de avaliar-o e comparal-o com os elementos que as circunstancias e a historia dos factos nos fornecerem, principalmente a dos que dizem respeito ao estado regular e prospero em que se acha a Misericordia de Guimarães a nossa patria querida.

Mas, por enquanto, eis o alvará de dissolução:

D. José de Menezes da Silveira e Castro, Marquez de Vallada e Conde de Caparica, do Conselho de Sua Magestade, Par do Reino, Official-mór da Casa Real, Gran-Cruz da Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa, Gran-Cruz e Balio da Ordem Hospitaleira, Militar e Soberana de S. João de Jerusalem, Comendador da Ordem de Christo e da Antiga e Esclarecida Ordem de S. Thiago do Merito Scientifico Litterario e Artistico e Governador Civil do districto de Braga:

Tendo chegado ao meu conhecimento, que o thesoureiro da meza da Real Irmandade da Misericordia d'esta cidade, que devia acabar sua gerencia no fim de Junho do corrente anno, havia feito perante a referida meza, por termo de 30 de Junho d'este mesmo anno, declaração solemne de que não podia entregar o saldo de alguns contos de reis, em que se achava alcançado, porque d'elles precisava para utilidade do seu casal, como tudo consta do referido termo, obtendo da mesma meza a graça de uma moratoria de trinta dias para satisfazer esta divida sagrada, e sendo certo que decorridos os trinta dias e finda a moratoria não satisfez, ou, o que é o mesmo, não cumpriu a promessa, a meza por termo de quatro de agosto lhe permitiu mutuar aquelle capital em que se declarara alcançado por escriptura de hypotheca sem fiadores, que veio a lavar-se no dia dez d'agosto d'este anno nas notas do tabellião João Marcos d'Araujo Ribeiro, e sendo muito para estranhar, que devendo fazer-se a eleição da nova meza em 2 de julho se não fizesse senão nos ultimos dias do mesmo mez, é ainda mais para estranhar que a referida meza presidida pelo Secretario Geral d'este Governo Civil o Conselheiro Marquez Murta não dêsse posse á nova meza senão no dia primeiro de setembro aproveitando este intervallo para praticar um acto em que assumiu uma gravissima responsabilidade.

Considerando que a auctoridade superior administrativa incumbida

de velar pela regularidade e boa administração dos estabelecimentos de piedade e beneficencia, gloriosas instituições que honram a fé dos nossos antepassados e que são monumentos perpetuos da santa religião que professamos e pações augustos da caridade dos portuguezes de todas as eras, e sendo certo que nenhuma responsabilidade cabe á meza novamente eleita da santa casa por os actos praticados pela meza que a precedeu; acontecendo, porém, que alguns dos irmãos da antiga meza foi eleito para a nova, e sendo mesmo algum dos signatarios da escriptura de hypotheca a que se refere este alvará, e sendo possível agitar se questão sobre a validade e conveniencia da dita escriptura, que apenas foi assignada pela maioria da meza e não sendo conveniente por estas razões que nenhum dos signatarios d'este documento fique fazendo parte da meza da Irmandade da Misericordia d'esta cidade, tenho por conveniente uzar da faculdade que me confere o artigo 226 n.º 2 do código administrativo e dissolver, como por este dissolvo, a actual meza da Irmandade da santa casa da Misericordia da cidade de Braga e nomeio para administrar esta corporação até á epocha marcada no estatuto para a eleição de nova meza, uma commissão administrativa que será composta de Henrique Freire de Andrade Coutinho Bandeira, proprietario, que será o presidente, de Antonio José Gonçalves Braga, proprietario e capitista, que será o principal thesoureiro, do Conego Dr. Antonio Lopes de Figueireda, que será o escriptão, de Loureço de Magalhães Araujo Pimentel, Dr. Antonio Maria Pinheiro Torres e Almeida, de Antonio Pinto de Mendonça, Conego Dr. José Gomes Martins, Conselheiro Francisco Xavier de Souza Torres e Almeida, do Dr. Antonio José Vieira da Cruz, do Medico cirurgico Manoel Marques da Silva Pereira, de Manoel José Rodrigues de Macedo, negociante e proprietario, de Fernando Castiço, proprietario, e de João Esteves Cerqueira Amorim Barbosa.

Dado e passado sob o sello das armas d'este Governo Civil em Braga aos 8 de setembro de 1877

Marquez de Vallada

NOTICIARIO

Feira do S. Miguel—A que por este tempo se faz em Basto, promete ser este anno muito concorrida, pelo excellentissimo tempo que corre, e pelo adiantamento em que vão as vindimas e colheitas, o que permite que a gente do campo tenha occasião d'ir feirar. Já para alli tem ido bastantes feirantes.

Força militar—Esteve aqui domingo uma força do 8 de infantaria, que vaé policia a feira do S. Miguel. E' commandada por o sr. capitão Pimenta.

Gato hydrophobo—Segunda-feira de manhã, um criado do estalajadeiro José Miguel, por nome Roque José da Silva, foi rudemente mordido n'um braço por um gato atacado da terrivel molestia da hydrophobia.

Aos gritos de soccorro dados por o ferido, acendi a gente da casa e os vizinhos, que a custo poderam livrar a victima do terrivel animal.

O gato fugiu, e sendo perseguido de perto, foi morto a tiro pelo sr. Antonio Serafim Affonso Barbosa.

O ferido, foi immediatamente curar-se á botica do sr. Martins, que applicou ás feridas o indispensavel cauterio.

Allucinação—Foi dia de desastres o dia de segunda-feira. Os moradores do largo da Oliveira e da Senhora da Guia, ainda mal restaurados da impressão que lhes causara o ferimento feito pelo gato hydrophobo no braço do criado do sr. José Miguel, foram pelas 7 e meia horas da manhã novamente impressionados com um espectáculo terrivel. Um hospede do H. de Guimarães despenhara-se do segundo andar do mesmo hotel para a rua, onde ficou em misero estado.

Attribue-se a allucinação mental este facto, porque o referido hospede tinha já dado var os signaes de que não trazia as suas faculdades em estado normal.

Ungido immediatamente, foi levado em maca para o hospital da Misericordia, onde morreu no dia seguinte.

E parece não haver duvida de que o triste acontecimento tivera a sua origem em allucinação mental, porque nos informam que o desgraçado suicida já na Povoia de Varzim, d'onde vinha, quizera por mais d'uma vez atirar-se de cima do paredão ao mar, e pelo caminho da Povoia até aqui muitas vezes dera que fazer aos que o acompanhavam para o segurarem, por querer por força sahir do carro e atirar-se entre os cavallos. Aqui, quando foi chamado para almoçar, deixou ir adiante os seus companheiros, e atirou-se da janela a baixo.

Deus se compadeça da sua alma.

Diario do Minho—E' o titulo d'um novo jornal que principiou a publicar-se em Braga, partido regenerador ao seu cheifamos que em substituição do sr. Fontes Pereira de Mello, o qual suspendeu a sua publicação.

Recebemos os primeiros numeros e agradecemos, desejando ao novo collega larga e prospera vida.

Incendio—Hontem, pela 1 e meia hora da tarde, manifestou-se incendio na chaminé da casa onde habita o sr. Guilherme Luciano Barbosa, na rua de S. Paio. Aos gritos de soccorro, acudiram os vizinhos, que principiam trabalhando na extincção do incendio, até que chegou uma das bombas municipais, a qual acabou d'extinguilo. Compareceram no lugar do sinistro as companhias de Bombeiros

municipaes e voluntarios o sr. vereador do pelouro dos incendios, o sr. presidente da camara, etc.

Notou-se que as torres, ainda as mais proximas, deram mal o signal d'incendio, e recomendamos ao respectivo vereador que se não descuide de dar a maior regularidade a este serviço de signaes, que é importante.

Irmandade—Vae tratar-se da fundação d'uma irmandade sob a invocação de *Irmandade de Santa Margarida*, para ter a seu cargo o culto d'esta inclita Virgem, e a conservação do historico templo de S. Miguel do Castello.

Essão já elaborados os estatutos, que vão ser submettidos á approvação do snr. governador civil do districto.

Tempo—Ha oito ou mais dias que tem feito um excellentissimo tempo. Se tirarmos as ventanias que sopraram algumas manhãs, poder-se-ia dizer que temos estado em pleno estio. Os lavradores tem aproveitado este magnifico tempo em colher os milhos e fazer as vindimas, que vão muito adiantadas n'este conselho, podendo considerar-se quasi feitas.

Tosquidella infeliz

O sr. Francisco José Vieira Junior tinha uma creada, cujo cabello nedeo, luzidio, elegantemente penteado fazia a tentação de todos os *leõesinhos*, apesar de eleito de bichos. O sr. Vieira, zeloso da honestidade da rapariga e da sua limpeza, resolveu fazer-lhe tosquiar o cabello. Da resolução ao acto não medeou senão o tempo necessario para se chamar o barbeiro tosqeador. Chegando este, a rapariga chorou, espelinhou-se, quiz fugir, mas, agarrada, ia a ser victima da *tosquidella*, quando por uma suprema resolução e um supremo esforço, desembaraça as mãos e as lança á thesoura *cabellucida*. Em má hora porem o fez, para ella e para o barbeiro tosqeador. As mãos d'este e d'ella ficaram lançadas pelo fio agudo da thesoura, mas... a operação da *tosquia* não se fez.

O caso deu muito que rir e que fallar.

Chegada do sr. Fontes Pereira de Mello

—Foi estrepandissima a recepção feita pelo partido regenerador ao seu chefe, o sr. Fontes Pereira de Mello.

O sr. Fontes par tiu de Badajoz em comboyo ordinario acompanhado dos srs. deputados Ferreira de Mesquita e Pedro Roberto, Antonio Ganhado e Pedro Diniz e ao chegar a Elvas era ali esperado pelo governador com os coroneis dos dois regimentos que constituissem a guarnição da praça, officiaes, varias auctoridades, que o felicitaram.

Seguindo o comboyo o seu caminho, na estação da Barquinha o sr. Fontes era esperado pelo sr. general Sá Carneiro e officiaes de infantaria, artilheria e cavallaria que estão no campo de manobras.

O comboio chegou ao Entre-

GUERRA DE ORIENTE

La Empresa de LA ILUSTRACION ESPAÑOLA Y AMERICANA, cumpliendo com el deber que le imponen las circunstancias, cuenta ya con corresponsales artisticos en Russia y Turquia para poder publicar la Crónica exacta de los acontecimientos que ocurran en la terrible lucha que se prepara en aquella parte da Europa y en Asia.

Con estemotivo abre una suscripcion extraordinaria á los precios de

Por 6 mezes : en Madrid 18 pesetas, y 21 en provincias.
Por 3 mezes : en Madrid 10 pesetas, y 11 en provincias.

As assignaturas em Guimarães são ao preço das provincias, sendo cada peseta calculada em 188 reis.

E' correspondente em Guimarães Teixeira de Freitas, livraria — S. Damazo.

HENRI CONSCIENCE

Heroes catholicos, 1 vol. 500.

GURY

Tractatus de censuris, 1 vol. 300.

BISPO D'ANGRA

A sciencia da civilisação; curso elementar completo de educação superior religiosa, individual e social, 2.ª edição 1\$000.

PADRE MACH

Maná do Sacerdote, brochado 500, cartonado 600.

Ancora de Salvação, brochado 500, cartonado 600.

A' venda nas livrarias de Ernesto e Eugenio Chardon—Porto e Braga.

BALMES

«O Protestantismo comparado com o catholicismo» nas suas relações com a civilisação europea 4 vol. 2:400.

PADRE MACH

«Maná do Sacerdote», 1 vol. brox. 500—cart. 600.

«Ancora de Salvação», 1 vol. brox. 500—cart. 600.

D. MARIA DO PILAR

«A Lei de Deus», collecção de lendas baseadas nos preceitos do decalogo 1 vol. 500.

Ernesto Chardon—Editor—

TEIXEIRA DE FREITAS Historia Popular dos Papas

desde S. Pedro até aos nossos dias

por

J. CHANTREL

versão da ultima edição franceza por

Antonio José de Carvalho

A falta que ha muito se notava em o nosso paiz de uma «Historia dos Papas» que apresentasse o Papado tal qual tem sido desde a sua appareição, levou nos a fazer traduzir para a nossa lingua a obra que ora annunciamos.

Não fazemos pomposos programmas; apresentamos as primeiras folhas e por ellas o publico avaliará da sua importancia.

BASES DA PUBLICAÇÃO

Cada fasciculo de 48 paginas em 4.ª a duas columnas e em typo compacto (contendo a materia d'um volume de 150 paginas) custará aos srs. assignantes :

Edição popular 120 rs.

Edição em melhor papel 150 rs.

Os fasciculos são enviados aos srs. assignantes, pelo correio, por conta do editor. Quem se responsabilisar por 6 assignaturas receberá um exemplar gratis. A obra constará de 30 fasciculos pouco mais ou menos. Depois de concluida a publicação, o preço será elevado até se approximar da edição franceza que custa 6:000 rs

o dobro do que custa a nossa edição por assignatura.

Correspondencia dirigida á Livraria Internacional de Teixeira de Freitas—editor, rua de S. Damazo, Guimarães, onde se recebem assignaturas e nas casas dos seus correspondentes.

SERMÕES

Em manuscripto e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lamego.

Biographia do marechal Saldanha

Na loja do snr. Melto no Toural se vende a biographia do marechal Saldanha.

E' um volume de 200 e tantas paginas, e abrange toda a vida do duque, com os successos mais notaveis de seus feitos.

Preço.....400 reis

CARTILHA DA INFANCIA

Por Manoel Dias da Silva, para ensinar a ler racional e rapidamente.

Nas principaes livrarias, 600 reis.

Obras completas PADRE RIVAUX

«Historia Ecclesiastica» desde o seu começo até hoje—traduzida da sexta edição por Francisco Luiz de Seabra 3 vol. 3:000.

PADRE SCHGUPPE

«Curso de religião» ou verdade e belleza da religião christã, traducção do padre Mesquita Pimentel 1 vol. 1200.

Vendem-se todas juntas, cada uma em separado, ou ainda campo por campo, as quintas e casaes da Torre, Torre do Meio, Carrico, Sello, e moinhos, tudo sito em S. Miguel de Creixomil.

Quem pretender contractar qualquer d'estas propriedades, queira dirigir-se a Joaquim dos Santos de Oliveira, rua de S. Domingos, d'esta cidade.

A QUEM CONVIER

Francisco José Alves Mourão, professor d'instrução primaria no largo de S. Thiago d'esta cidade, admite mais 10 alumnos na sua escola «diurna», por terdado 8 promptos durante o anno lectivo e não estarem preenchidas as suas vagas.

Tambem lecciona 10 meninas na mesma escola, das 11 á 1 hora da tarde, todos os dias não santificados, desde o 1.º de outubro em diante.

Teixeira de Freitas editor

A MAÇONARIA E OS JE-SUITAS

Instrução pastoral do Bispo de Olinda

EDIÇÃO VIMARANENSE COM PROLOGO E NOTAS

1 volume de 294 pag... 500 rs.

Resumo da historia biblica

ou narrativas do velho e novo testamento

Illustrada com cerca de 200 estampas

POR

D. ANTONIO DE MACEDO COSTA, BISPO DO PARA'

Obra aprovada por todos os srs. bispos da Suissa, e muitos da França e Italia

Um volume encadernado 500 rs.

Vende-se na Livraria Internacional de Teixeira de Freitas, rua de S. Damazo—Guimarães

Ernesto Chardon—Editor

PORTO

OBRAS DE BALMES

«O Criterio», philosophia practica, 1 vol. 600 rs.

«Cartas a um Scepico» em materia de religião, 1 vol. 600

«Philosophia Fundamental» 4 vol. 2:400 rs.

VISCONDE DE BENALCÁFOR

Lord Byron—«Os actores de D. Juan», romance, 1 vol. 400

Augusto Lusa da Silva—«Impressões da natureza», 1 vol. 600 rs.

Shakespeare & Castilho—«Sonho de uma noite de S. João», 1 vol. 600 rs.

Gomes de Amorim—«Cantos matutinos», 3.ª edição, 1 vol. 800 rs.

Balmés—«O criterio—Philosophia practica, 1 vol. 600.

Jacquinet—«Quadros d'um mundo phisico, ou excursões atravez da sciencia», 1 vol. 500.

A' venda na livraria do editor Ernesto Chardon—Porto.

estarem de prevenção nos quartéis.

A' CARIDADE PUBLICA

Na rua da Ramada n.º 10 vive na miseria e penuria, com um filhinho, cheia de achaques e padecendo molestia pulmonar, Joaquina Rosa Pereira da Silva. Recommendando a desgraçada á caridade dos filhos d'esta terra assés caritativos, temos a certeza de que a sua miseria hade ter um conforto e as suas dores um alivio.

ANNUNCIOS

DECLARAÇÃO

Declaro que nada me deve da divida que me devia meu irmão Francisco José Vieira Guimarães. Guimarães 25 de setembro de 1877.

José Antonio Vieira Junior

XAROPE PEITORAL DE REI

Emprega-se com optimos resultados, nas tozses antigas e modernas, bronchites agudas e chronicas, bronchorrhea, catarro pulmonar, seja qual for o seu estado, pneumonia, pleurisia, phthisica, catarro suffocante, angina nervosa, tosse asthmatica, coqueluche, escarros de sangue, e finalmente em todas as molestias dos pulmões e dos bronchios. Os resultados d'este maravilhoso xarope são seguros e rapidos, e é considerado na opinião do publico e dos srs. medicos da capital o melhor especifico para taes padecimentos. Deposito principal em Guimarães na pharmacia Martins. «Em Lisboa na pharmacia Lisbonense, Largo do Corpo Santo, 29 e 30.

EMPRESA DE TRENS Couto & Santa Mariaha

Annunciam que no dia 30 do corrente mez termina a diligencia que sae para Vizella ás 5 e meia horas da tarde.

Guimarães 22 de setembro de 1877.

Couto & Santa Mariaha

ESTANDARTE

Vende-se um excellentestandarte de gorgorão de seda branca, galões de ouro, borlas de ouro, cordões de seda com borlas d'ouro e duas varas, tudo em perfeito estado de conservação. Preço rasoavel. Dirigir-se a Joaquim dos Santos de Oliveira, S. Domingos, Guimarães.

camento ás 11 horas e 5 minutos.

A gare estava completamente cheia. O sr. Fontes foi recebido com grande entusiasmo.

S. exc. fallou a todos com a sua proverbial affabilidade e a muito custo poudo romper por entre quella massa enorme de gente.

A noite estava amena e fazia um luar esplendido. Achando-se a plata forma cheia de cadeiras, para ali se dirigiram todos, passando-se uma hora em animada e agradável conversação, até que chegaram no comboyo do norte as commissões do Porto, Coimbra, Braga, e Vidigueira que iam cumprimentar o snr. Fontes.

A comissão do Porto era composta dos srs. conde de Margaride, Jeronimo Pimentel Miguel Maximo da Cunha Monteiro e José Borges Pacheco Pereira.

Depois das apresentações e cumprimentos serviu-se a ceia, em 2 horas da noite. Foi animadissima.

A's 5 horas da manhã circulava o seguinte telegramma recebido na estação do Entroncamento:

«Descarrilamento kilometro 97 do correio de leste avaria na linha 85 metros. Causa—carril fãlhado. A avaria sob o lado sul e os vehiculos descarrilados 1 wagon e 3 carruagens, soffendo o wagon avaria. Não houve ferimentos. Trásbordo dos dois carris de leste e norte. Os carris tombaram.»

O telegramma alvorçou. Expediu logo cada pessoa um e mais telegrammas para suas casas etc. A estação não os recebia. Foi preciso irem proprios á estação da Barquinha. Podem calcular-se em 607. A maior parte d'elles não chegaram ao seu destino. 36 homens repararam a estrada. Os rails estavam feitos em bocados. A obra era bastante morosa.

Notou-se n'este descarrilamento, a coincidência de ter occorrido no sitio em que n'outro tempo alguns penicheiros fizeram descarrilar um comboyo.

A's duas horas da tarde partiu para Lisboa o comboyo expresso. Em diferentes estações estavam reunidos varios cavalleiros para felicitarem o snr. Fontes, e na estação de Villa Franca, estava alli reunida parte da população que levantou vivas e deitou ao ar girandolas de foguetes.

O expresso chegou á estação de Lisboa pelas 6 horas e 20 minutos da tarde. A gare estava apinhada de gente de todas as classes da sociedade e difficil seria poder contar tão grande numero de pessoas.

Logo que o trem parou, todos se acercaram da carruagem em que vinha o sr. Fontes, para o felicitarem. Transluzia em todos os semblantes o maior contentamento. Em todas as ruas havia muita gente a felicitá-lo. Calcula-se em mil pessoas que o foram esperar á estação.

O ministerio parece que se assustou com a demonstração pacifica que os amigos mais intimos deram ao snr. Fontes, pois que deu ordem para as tropas

PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY



PILULAS DE HOLLOWAY

Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaesobrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema. Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar sens effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.



UNGUENTO DE HOLLOWAY

A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso. Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e circulado com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura rasea limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

CASA FELIZ

Manuel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

AGUA CEZARINA

Esta excellente agua descoberta por uma sociedade dos mais distinctos Dermatologistas e estudada e analysada por diversos facultativos e com especialidade pelo ex.º snr. dr. Agostinho Vicente Lourenço, lente de Chimica na Eschola Potytechnica, fortalece a pelle a cabeça e as raizes dos cabellos, faz voltar á sua côr natural onascer os que caem em consequencia de diversas doenças cutaneas, cura a caspa e as impi-

gens, torna os cabellos macios lustrados etc., etc., etc.

Preço de cada frasco 800 reis

Todos os frascos levam o attestado do ex.º snr. dr. Lourenço e as instrucções para o uso da agua.

Deposito unico em Guimarães para fornecer todas as terras do Minho e Traz-os-Montes, rua de S. Damaso, n.ºs 89, 91.

Todas as pessoas que quizerem encarregar-se da sua venda em qualquer terra das duas provincias, podem dirigir-se a Teixeira de Freitas, representante da Empresa da Agua Cezarina—Guimarães.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medices rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

AGENCIA

DE

JORNAL DE MODAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES

Correio da moda

(Edição de senhoras).

Publica-se nos dias 2, 10, 18 e 25 de cada mez.

Cada numero de 8 paginas de impressão é acompanhado de varios figurinos, debuxos para bordar e de todos os mais artigos pertencentes ao bello sexo.

Preço por anno 8\$000 rs., semestre 4\$200 rs., trimestre reis 2\$250 rs.

Correio da moda

(Edição de alfaiates)

Publica-se uma vez por mez. Preço por anno 4\$000 rs., semestre 2\$100.

Albums e letras

E

Debuxos para bordar

Publica-se uma vez por mez.

Preço por anno 5\$000 reis, semestre 2\$350 rs., trimestre 1\$300 rs. Numero avulso 500 rs.

Todos os pedidos de assignantes para estas publicações, acompanhadas das suas importancias em valles do correio, devem ser dirigidas a Manuel Pinto Monteiro, rua do Monte Olivete n.º 37, 3.º andar—Lisboa.

Bispo d'Orleans

Estudo acerca da franc-maçonaria, traduzido da lingua franceza por Francisco d'Asvedo Teixeira d'Aguilar, conde de Samodães; 1 volume 300 rs.

Roberto Guilherme Woodchous

O Naturalismo ou o Dogmatismo applicado á sciencia, 1 volume 200 rs.

A Sciencia Hodierna e o Dogma Christão, ou considerações breves sobre as principaes objecções levantadas contra o Christianismo pelos pseudo-sabios de nossos dias: 1 volume 200 rs.

D. Jayne Balmes

O Criterio, Philosophia Pra-

1 volume 600 rs.

M. Segur

Conselhos Praticos sobre a Oração. Versão de Marnoco e Souza 1 volume 100 rs.

Existe um Deus que se occupa de nós? Versão de Marnoco e Souza 1 volume 80 rs.

A venda na Livraria do editor, Ernesto Chardron.—Porto

O MILAGRE

E

A CRITICA MODERNA

OU

A IMMACULADA CONCEIÇÃO DE LOURDES

Opusculo offerecido á Associação Catholica Portuense

PELO

P.º José Joaquim S. Freitas

O producto da venda d'este opusculo foi applicado e offerecido por seu auctor para as despesas do Monumento da Immaculada Conceição, que se está construindo no monte Sameiro suburbios de Braga.

Vende-se em Braga em casa do sr. D. J. Vieira Machado, Praça Municipal (Campos dos Touros), n.º 17, a quem se podem fazer as requisições queos pertendentes quizerem; os s rs livreiros que desejarem porção com dinheiro á vista, terão abatimento de 15 por cento.

Nas Livrarias Catholicas de Braga, Lisboa Porto, e nas principaes terras do reino.

Preço em broxura . . . 100 com estampa da gruta. 160

TEIXEIRA E FREITAS, EDITOR

ACABA DE SER PUBLICADO O 2.º E ULTIMO VOLUME DA IMPORTANTE OBRA

O MATRIMONIO

Sua lei natural e historia

Sua importancia social

POR

D. Joaquim Sanchez de Toca

Traducção

DO

Bacharel

Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

2 volumes em 8.º tomo e 1\$000 reis

O MATRIMONIO é enviado franco, pelo correio, a quem

mandar o seu importe (1\$000 reis) em estampilhas ou vales do correio ao editor Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso—Guimarães.

Deveres dos filhos para com seus paes

Obra approvada em França pelo Conselho d'Instrucção Publica e premiada pela Sociedade Promotora da Instrucção Elemental para uso das escholas. Original de A. H. Barrau, traduzido pelo sr. dr. João de Deus. 1 volume brochado 120, cartornado 200. Vende-se em todas as livrarias do reino, e remette-se franco de porte a quem mandar a sua importancia a Pacheco & Barbosa, Praça de D. Pedro Lisboa, ou a Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso, Guimarães.

Padre Senna Freitas A Tenda do Mestre Lucas

Romance religioso, original 1 volume 400 reis, franco 430. A venda na Livraria de E. Chardron, editor.—PORTO.

HISTORIA UNIVERSAL

POR

CESAR CANTU

Cada fasciculo de 80 paginas 250 reis.—Assigna-se em Guimarães, na Livraria Internacional.

Doas Obras de Misericordia

(Ensinar os ignorantes e castigalos que erram) OU

Energica refutação

Do opusculo do snr. Alexandre Herculano a proposito da supressão das conferencias do Casino, pelo sr. José Maria de Souza Monteiro.

Com prologo por um vima raense.—1 volume com cap impresa a côres 400 rs.

La Ilustracion Espanola Y Americana

Publica-se 4 vezes por mez e folhas de 16 paginas com 12 e 15 gravuras

Pelo correio por ann 2\$520 rs.

Quem assignar ambas as publicações terá um abatimento de 25 por cento na Moeda Elegante. Dão-se todos os esclarecimentos na agencia da Empresa—Livraria Internacional, S. Damaso Guimarães, aonde se tomam, assignaturas.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração rua de S. Paio —Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—Folha avulso, ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros—1\$500